



André Luiz Alves Caldas Amóra

**A irrealização do eu:
o *ser-quase* na lírica de Mário de Sá-Carneiro**

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Literatura portuguesa do Departamento de Letras da PUC-Rio.

Orientador: Prof^ª. Dra. Cleonice Serôa da Motta Berardinelli

Rio de Janeiro
Março de 2007



André Luiz Alves Caldas Amóra

**A irrealização do eu:
o *ser-quase* na lírica de Mário de Sá-Carneiro**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Literatura portuguesa do Departamento de Letras da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof^a. Dra. Cleonice Serôa da Motta Berardinelli

Orientadora

Departamento de Letras – PUC-Rio

Prof. Dr. Julio César Valladão Diniz

Departamento de Letras – PUC-Rio

Prof. Dr. Ronaldo Menegaz

Academia Brasileira de Letras

Prof^a. Dra. Pina Maria Arnoldi Coco

Departamento de Letras – PUC-Rio

Prof. Dr. Paulo Fernando Carneiro de Andrade

Coordenador Setorial do Centro de
Teologia e Ciências Humanas

Rio de Janeiro, 29 de março de 2007.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

André Luiz Alves Caldas Amóra

Graduou-se em Letras na UniverCidade (Centro universitário da cidade) em 2004. Participou de vários congressos na área de literatura. Afiliado à APPERJ (Associação de Poetas Profissionais do Estado do Rio de Janeiro), participa ativamente de diversas antologias poéticas, tendo sido agraciado em vários concursos literários.

Ficha catalográfica

Amóra, André Luiz Alves Caldas

A irrealização do eu: o ser-quase na lírica de Mário de Sá-Carneiro / Andre Luiz Alves Caldas Amóra ; orientadora: Cleonice Serôa da Motta Berardinelli. – 2007.

93 f.; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Letras) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.

Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Literatura. 3. Existência. 4. Modernismo. 5. Simbolismo. 6. Irrealização. I. Berardinelli, Cleonice Serôa da Motta. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 800

À Tatiana,
a bússola de meu existir,
o sonho realizado.

Ao Gabriel,
a minha pedra filosofal.

Ao Pedro,
pequeno grande homem.

Aos meus pais,
por terem me dado a oportunidade de viver.

À Heliese,
ternura, amizade e lealdade, sempre.

Agradecimentos

À minha orientadora Professora Cleonice Berardinelli, não apenas pelo incentivo e pela ajuda, mas, principalmente pela paciência, carinho e dignidade, atributos tão característicos desta pessoa maravilhosa.

À Tatiana Alves, pela co-orientação informal, tanto deste estudo como da minha vida.

À CAPES e à PUC-Rio, pelos auxílios concedidos, sem os quais o curso de Mestrado não poderia ter sido realizado.

Aos meus colegas da PUC-Rio.

Aos funcionários do Departamento de Letras, em especial à Chiquinha, pela dedicação e amabilidade.

Aos professores Ronaldo Menegaz, Julio Dinis e Pina Coco, por terem concordado em participar da banca que avaliará este trabalho.

Resumo

Amóra, André Luiz Alves Caldas; Berardinelli, Cleonice Serôa da Motta. **A irrealização do eu: o ser-quase na lírica de Mário de Sá-Carneiro**. Rio de Janeiro, 2007, 93 p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Mário de Sá-Carneiro, Poeta pertencente ao modernismo português e um dos criadores da revista *Orpheu*, apresenta em sua obra poética aspectos que revelam uma profunda angústia existencial. Em nossa pesquisa, trabalharemos a estranheza e a inadaptação do Poeta frente ao mundo, que redundará, em seus “Últimos poemas”, na auto-rejeição violenta e dolorosa. Centraremos nossa atenção em algumas imagens insistentemente repetidas na sua poesia como a do labirinto, a do desnorreamento do eu-lírico. Abordaremos, também, a sensação de incompletude – o eterno *quase* –, marca indelével de sua poesia.

Palavras-chave

Literatura – Existência – Modernismo – Simbolismo – Irrealização.

Abstract

Amóra, André Luiz Alves Caldas; Berardinelli, Cleonice Serôa da Motta. **The theme of being "quase" in Mário de Sá-Carneiro's poetry.** Rio de Janeiro, 2007, 93 p. MSc. Dissertation – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Mário de Sá-Carneiro, portuguese poet and writer, was one of the founders of the magazine *Orpheu*, which started the Modernism movement in Portugal. In this paper, we will deal with the poet's feelings of awkwardness and strangeness before the world, particularly present in the imagery of his *Last Poems* (*Últimos Poemas*) which reflect his painful and violent self rejection. The frequently recurring image of the labyrinth and the misdirection of the lyrical self will be tackled as well. In doing so, we will attempt to approach the sense of incompleteness and the perennial *almost* (quase) – an indelible feature of Mário de Sá-Carneiro poetry.

Key-words

Literature – Existence – Modernism – Symbolism – Incompleteness.

Sumário

1. Introdução	10
2. Sá-Carneiro por Sá-Carneiro: a proposta literária e o seu descontentamento a partir de sua correspondência	12
3. Sá-Carneiro: um simbolista tardio	17
3.1. Diálogos: Sá-Carneiro e os poetas simbolistas	21
3.1.1. Sá-Carneiro e Charles Baudelaire: em volta do tédio	21
3.1.2. Sá-Carneiro e Camilo Pessanha: a impossibilidade em questão	27
3.1.3. Sá-Carneiro e Cruz e Sousa: em busca do <i>eu</i>	33
4. Sá-Carneiro e Fernando Pessoa: poetas das sensações	36
5. Da <i>Dispersão</i> : a ascensão, o esfacelamento e a queda do <i>eu</i>	48
6. Do vestígio dourado ao fim: a irrealização do <i>eu</i> em <i>Indícios de Ouro</i> e nos <i>Últimos Poemas</i>	70
7. Conclusão	89
8. Referências bibliográficas	91

Comigo me desavim,
Sou posto em todo perigo;
Não posso viver comigo
Nem posso fugir de mim.

Sá de Miranda